

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

125

Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	125		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
Objeto do TC:	Cooperação técnica para fortalecimento das ações de vigilância em saúde visando o aprimoramento da Política Nacional de Vigilância em Saúde e ampliação do conhecimento epidemiológico no âmbito do SUS		
Número do processo:	25000.106603-2021-88	Número do SIAFI:	
Data de início	12/10/2021	Data de término:	11/10/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$29.400.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 29.400.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (SVS/DAEVS)		
Responsável:	Pedro Almeida da Silva		
Endereço:	Setor de Rádio e Televisão Norte (SRTV) 701, Via W5 Norte, Edifício PO700, 70719-040, Brasília (DF)		
Telefone:	(61) 33153641	E-mail:	pedro.almeida@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS) é uma área estratégica para o monitoramento, avaliação e resposta aos problemas de saúde que ocorrem no Brasil. Dentro do Ministério da Saúde, a SVS cumpre atribuições importantes para a saúde pública do país, tais como, coordenar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de interesse na saúde pública (aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose) e do Programa Nacional de Imunizações (PNI); coordenar a investigação surtos de doenças e agravos e desastres; coordenar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (LACEN); gestão de sistemas de informação federal (SIM, Sinasc, Sinan, entre outros); coordenar a vigilância de doenças e agravos não-transmissíveis e o desenvolvimento de análise de situação de saúde com foco nas desigualdades no Brasil; e para outras informações estratégicas se realizam inquéritos nacionais (Pesquisa Nacional em Saúde - PNS, Viva, entre outros).

Em 2020, o Brasil se viu impactado pelo início da pandemia do COVID-19. No 31 de dezembro de 2019, se recebe uma alerta sobre casos ocorridos na cidade de Wuhan província de Hubei na China. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a Emergência de Saúde Pública de importância internacional, e no 11 de março declara a pandemia pelo COVID-19. Atualmente esta pandemia se disseminou em mais de 200 países em todos os continentes. O Brasil confirmou o primeiro caso em 26 de fevereiro e a primeira morte, em 17 de março de 2020. Inicialmente os casos se concentraram nas grandes cidades e logo interiorizou para os municípios.

Até dezembro de 2022, no Brasil foram confirmados 36,9 milhões casos de covid-19, 36,5 casos recuperados e 697 mil óbitos por esta doença. Todos os 27 estados da Federação notificaram casos de COVID-19. Considerando todo o período da pandemia, no país a taxa de incidência acumulada é de 17.601,0 casos por 100.000 habitantes e da mortalidade é de 331,1 por 100.000 habitantes. A região Centro-Oeste apresenta a maior incidência (26.239,1 por 100.000 habitantes) e a maior taxa de mortalidade (401,2 por 100.000 habitantes) entre as regiões do país. No país, em janeiro de 2021 iniciou a vacinação contra o coronavírus a qual se está realizando em todas as Unidades da Federação. Até o dezembro de 2022, 182,7 milhões de pessoas receberam a primeira dose da vacina, e dentre destas 173,0 milhões pessoas receberam a segunda dose.

Em 9 de junho de 2022, o Instituto Adolfo Lutz confirmou o primeiro caso de varíola dos macacos no Brasil. Os casos estão sendo confirmados em vários estados do país.

Neste semestre de 2022, a SVS/MS ofereceu cursos em Epidemiologia mediante o PROFEPI, mediante parcerias com a JHU, realizou-se a comemoração dos 30 anos da RESS, entre outras atividades.

Neste período, a SVS/MS publicou 21 boletins sobre COE-Coronavírus, 11 boletins sobre varíola do macaco. Também publicou 21 Boletins Epidemiológicos e 2 Boletins Especiais com variados temas de interesse em saúde pública. Os temas contemplados foram: acidentes e violências, aids, análises de situação em saúde, arboviroses (dengue, chikungunya, Zika, febre amarela), doenças de Chagas, doenças não transmissíveis, febre maculosa e outras rickettsioses, hanseníase, hepatites virais, infecções sexualmente transmissíveis, malária, microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) associadas à infecção por vírus, mortalidade por câncer de próstata, exames preventivo de câncer de colo do útero, distribuição de imunobiológicos de rotina, infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis, mortalidade materna, mortalidade por Esquistossomose mansoni, população em situação de rua e violência, zoonoses e doenças de transmissão vetorial em áreas indígenas, tuberculose, vigilância em saúde do trabalhador, entre outros.

A Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde – RESS publicou 1 edição regular e 1 edição especial.

Durante este período, o TC 125 tem sido um instrumento estratégico de apoio à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente focado em fortalecer as equipes de gestão, de comunicação de vigilância em saúde, as equipes da Revista de Epidemiologia de Serviços em Saúde - RESS.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde elaborada; 2. Diagnóstico sobre a implantação da PNVS elaborado; 3. Documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS elaborado; 4. Modelo de monitoramento da PNVS elaborado; 5. Novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS elaborado; 6. Documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado; 7. Proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS elaborada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 (uma) publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde até dezembro de 2024; 2. Elaborar 1 (um) diagnóstico sobre a implantação da PNVS até dezembro de 2022; 3. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS até dezembro de 2023; 4. Elaborar 1 (um) documento contendo modelo de monitoramento da PNVS até julho de 2024; 5. Elaborar novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS até dezembro de 2022; 6. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias até dezembro de 2025; 7. Elaborar proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS até dezembro de 2026.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação este RE, que prioriza as boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS foram desenvolvidas diversas ações e/ou serviços.

Uma das funções da SVS/MS está direcionada ao controle de situações de risco que tem o potencial de acometer e comprometer as condições de saúde de toda a população brasileira. Neste sentido, a atuação dos Agente de Combate às Endemias (ACE) é extremamente relevante no desenvolvimento de ações a nível comunitário na detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros responsáveis na transmissão de importantes doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras. Por meio da Lei Nº 12.994, de junho de 2014, cabe a SVS/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país

O TC125 apoia a SVS/MS mediante a cooperação técnica que visa a análise do banco de dados existente que contém informações necessárias para pagamento dos agentes de combate a endemias (ACE) e da assistência financeira complementar (AFC) a todos os estados e municípios do Brasil. Este RE também apoia com propostas de melhoria e/ou mudança de plataforma informatizada para o banco de dados de pagamento dos ACE e da AFC, assim como na

análise da evolução do cadastro do ACE no banco do CNES em alguns estados selecionados como Roraima, Amapá, Tocantins, Rondônia, Sergipe e Alagoas.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS de 08 de julho de 2013, tem como objetivo a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do SUS. Este RE apoia na análise do regramento e legislação vigente do PQA-VS, e na análise do alcance de metas deste Programa, em relação ao desempenho dos municípios e estados. Durante este período se analisaram o alcance de metas dos estados Amapá, Pará, Acre e Amazonas, assim como os seus respectivos municípios. De igual forma foi desenvolvida uma proposta metodológica e organização para a Oficina de Pactuação dos Indicadores do novo PQA-VS.

Este RE apoia no fortalecimento das ações de gestão das cooperações técnicas no âmbito de atuação da SVS mediante análise e catalogação de requerimentos de Informação referente à vacinação contra covid-19, das demandas judiciais com pedido de indenização por danos morais decorrentes de efeitos adversos à vacinação, de projetos de lei referentes à covid-19, e das demandas de controle externo referente à covid-19. Assim também como de análises de demandas de Lei de Acesso à Informação (LAI) recebidas na Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à covid-19, e de análise e monitoramento de demandas técnicas e processos judiciais pertinentes às áreas de atuação da SVS/MS, enviadas pelos órgãos de controle.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado no primeiro semestre de 2022, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVS/MS no atendimento das metas deste resultado esperado, focando em especial na meta 5 (novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS); a meta 6 (Critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado) e a meta 7 (Automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS)

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Desenvolvimento Institucional em Vigilância em Saúde implementado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. nº de iniciativas educacionais; 2. nº de profissionais capacitados; 3. nº de pesquisas financiadas; 4. nº de experiências inscritas; 5. nº de congressos apoiados e cursos realizados; 6. nº de artigos publicados; 7. nº de ciclo de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Lançar Chamamentos Públicos para proposição de 20 (vinte) Iniciativas Educacionais para qualificar trabalhadores atuantes na Vigilância em Saúde, até 2026; 2. Investir na qualificação e capacitação de 300.000 (trezentos mil) profissionais que compõem as equipes dos componentes da Vigilância em Saúde, até 2026; 3. Publicar anualmente pelo menos um edital de pesquisa ou promover a contratação de, no mínimo, 20 pesquisas prioritárias até 2026; 4. Realizar Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, programado para os anos de 2022, 2024 e 2026; 5. Apoiar anualmente a realização de 2 congressos (Medtrop e Abrasco) até 2026; 6. Publicar 460 artigos científicos, com cerca de 16 números regulares publicados; para o período de 2022 até 2026; 7. Realizar 18 sessões anualmente dos ciclos de estudos de interesse da saúde pública, para o período de 2022 a 2026.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/DAEVS/SVS) têm sido apoiadas em forma importante por meio do TC 125. Entre outras, destaca-se o apoio à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica. Os artigos publicados são divulgados em português, espanhol e inglês visando ampliar seu escopo para o público nacional e internacional.

Durante o primeiro semestre de 2022 foram publicados 2 números e 1 número especial do volume 31 da RESS. Nos 2 primeiros números se publicaram 43 artigos, e dentro destes 9 abordaram sobre o COVID-19. O capítulo especial foi sobre a Fatores de Risco de Doenças Crônicas a partir da Pesquisa Nacional em Saúde (PNS-2013 e 2019).

Os artigos sobre COVID-19 foram:

1. Fatores associados à piora no estilo de vida durante a pandemia de COVID-19 na população brasileira de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e identidades relacionadas: estudo transversal
2. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020
3. Perfil de internações e óbitos hospitalares por síndrome respiratória aguda grave causada por COVID-19 no Piauí: estudo descritivo, 2020-2021
4. Fatores associados à redução de atendimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde no Brasil, com o surgimento da COVID-19: estudo transversal, 2020
5. Diabetes como um fator associado ao óbito hospitalar por COVID-19 no Brasil, 2020

6. Decréscimo nas notificações compulsórias registradas pela Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Brasil durante a pandemia da COVID-19: um estudo descritivo, 2017-2020
7. Hesitação vacinal contra a COVID-19 em amostra nacional de idosos brasileiros: iniciativa ELSI-COVID, março de 2021
8. Completude das notificações de síndrome respiratória aguda grave no âmbito nacional e em uma regional de saúde de Minas Gerais, durante a pandemia de COVID-19, 2020
9. Análise do primeiro evento-teste de Santa Catarina no contexto da pandemia da COVID-19, em julho de 2021: um relato de experiência

Este termo de cooperação também apoio outras atividades da CGDEP, entre as que podemos destacar o desenvolvimento de Cursos de Epidemiologia para Serviços de Saúde no referente a Análise de Séries Temporais, o qual está dentro do marco do PROFEPI, o qual em teve participação de mais de 40 profissionais de saúde do Brasil e 6 profissionais de outros países (Guatemala, Cuba, Belize, El Salvador, Panamá). Este curso tem parceria com a Escola de Saúde Pública da USP, e foi ofertado em 2 idiomas, mediante a plataforma do campus virtual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado no primeiro semestre de 2022, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os avanços conseguidos pelo RE2 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVS/MS no atendimento das metas deste resultado esperado, focando em especial nas metas: 1 (iniciativas educacionais); 2 (Profissionais capacitados); 3 (Pesquisas financiadas) 4 (Experiências inscritas) 6. (Artigos publicados); 7. (Ciclo de estudos realizado).

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	3		75%
2	10	8		80%
Total:	14	11		77%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde elaborada; 2. Diagnóstico sobre a implantação da PNVS elaborado; 3. Documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS elaborado; 4. Modelo de monitoramento da PNVS elaborado; 5. Novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS elaborado; 6. Documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias elaborado; 7. Proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS elaborada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar 1 (uma) publicação sobre a Política Nacional de Vigilância em Saúde até dezembro de 2024; 2. Elaborar 1 (um) diagnóstico sobre a implantação da PNVS até dezembro de 2022; 3. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para monitoramento da implantação da PNVS até dezembro de 2023; 4. Elaborar 1 (um) documento contendo modelo de monitoramento da PNVS até julho de 2024; 5. Elaborar novo regramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS até dezembro de 2022; 6. Elaborar 1 (um) documento contendo os critérios para repasse dos Agentes de Combate a Endemias até dezembro de 2025; 7. Elaborar proposta de automatização dos processos de monitoramento dos repasses para ACE e PQA-VS até dezembro de 2026.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Em relação a este RE, que prioriza as boas práticas de Gestão desenvolvidas para as ações de Vigilância e Epidemiologia em Saúde no âmbito do SUS foram desenvolvidas diversas ações e/ou serviços.

Uma das funções da SVS/MS está direcionada ao controle de situações de risco que tem o potencial de acometer e comprometer as condições de saúde de toda a população brasileira.

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS de 08 de julho de 2013, tem como objetivo a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do SUS. Este RE apoia na análise do regramento e legislação vigente do PQA-VS, e na análise do alcance de metas deste Programa, em relação ao desempenho dos municípios e estados. Durante este período se analisaram o alcance de metas dos estados Rio de Janeiro, Mato Grosso, Tocantins, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Roraima, Rondônia, Amapá, Sergipe, Distrito Federal, assim como os seus respectivos municípios. De igual forma analisaram-se os repasses feitos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) nos anos de 2021 e 2022.

A atuação dos Agente de Combate às Endemias (ACE) é extremamente relevante no desenvolvimento de ações a nível comunitário na detecção e eliminação de vetores patogênicos, reservatórios de risco e hospedeiros responsáveis na transmissão de importantes doenças, tais como as arboviroses, malária, chagas, entre outras. Por meio da Lei Nº 12.994, de junho de 2014, cabe a SVSA/MS a operacionalização do repasse financeiro, junto com Fundo Nacional de Saúde (FNS), para estados e municípios do país.

O TC125 apoia a SVS/MS na análise de informações necessárias para pagamento dos agentes de combate a endemias (ACE) e da assistência financeira complementar (AFC) a todos os estados e municípios do Brasil. Este RE também apoia com propostas de melhoria e/ou mudança de plataforma informatizada para o banco de dados de pagamento dos ACE e da AFC, assim como na análise da evolução do cadastro do ACE no banco do CNES em alguns estados selecionados como Roraima, Amapá, Tocantins, Rondônia e o Distrito Federal.

Este RE apoia no fortalecimento da PNVS e as ações de gestão da resposta frente a pandemia mediante análise e catalogação de requerimentos de Informação referente à:

- Vacinação contra covid-19,
- Demandas judiciais referentes à efeitos adversos da vacina contra covid-19,
- De projetos de lei referentes a covid-19, e
- Demandas de controle externo referente a covid-19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste período relacionado ao segundo semestre de 2022, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os avanços conseguidos pelo RE1 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVS/MS no atendimento de todas as metas deste resultado esperado

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Desenvolvimento Institucional em Vigilância em Saúde implementado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. nº de iniciativas educacionais; 2. nº de profissionais capacitados; 3. nº de pesquisas financiadas; 4. nº de experiências inscritas; 5. nº de congressos apoiados e cursos realizados; 6. nº de artigos publicados; 7. nº de ciclo de estudos realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançar Chamamentos Públicos para proposição de 20 (vinte) Iniciativas Educacionais para qualificar trabalhadores atuantes na Vigilância em Saúde, até 2026; 2. Investir na qualificação e capacitação de 300.000 (trezentos mil) profissionais que compõem as equipes dos componentes da Vigilância em Saúde, até 2026; 3. Publicar anualmente pelo menos um edital de pesquisa ou promover a contratação de, no mínimo, 20 pesquisas prioritárias até 2026; 4. Realizar Mostra Nacional de Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, programado para os anos de 2022, 2024 e 2026; 5. Apoiar anualmente a realização de 2 congressos (Medtrop e Abrasco) até 2026; 6. Publicar 460 artigos científicos, com cerca de 16 números regulares publicados; para o período de 2022 até 2026; 7. Realizar 18 sessões anualmente dos ciclos de estudos de interesse da saúde pública, para o período de 2022 a 2026.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	10

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As atividades da Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços (CGDEP/DAEVS/SVS) têm sido apoiadas em forma importante por meio do TC 125. Destacam-se:

a) O apoio à Revista de Epidemiologia em Serviços de Saúde (RESS), que divulga estudos de interesse para os gestores em saúde e para a comunidade acadêmica. Os artigos publicados são divulgados em português, espanhol e inglês visando ampliar seu escopo para o público nacional e internacional.

Durante o primeiro semestre de 2022 foram publicados 1 número regular e 1 número especial do volume 31 da RESS. No número regular foram publicados 17 artigos. O capítulo especial foi sobre a Fatores de Risco de Doenças Crônicas a partir da Pesquisa Nacional em Saúde (PNS-2013 e 2019).

b) Implementação do PROFEPI, com o desenvolvimento de Cursos de Epidemiologia para Serviços de Saúde no referente a Epidemiologia Descritiva Aplicada à Vigilância em Saúde, mediante a plataforma do Campus Virtual com a participação de mais de 1000 alunos do Brasil e outros países do mundo. Este curso também será disponibilizado nos idiomas espanhol, inglês e francês.

c) Neste semestre também foi realizado o “Workshop Interpretando e utilizando evidências epidemiológicas 2022”, ministrado pelo prof. Carlos Castillo-Salgado da Johns Hopkins University - JHU, com participação de profissionais brasileiros e da Bolívia, Guatemala e Nicarágua.

d) Também foi realizada a Exposição comemorativa dos 30 anos da Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil – RESS. “Workshop Interpretando e utilizando evidências epidemiológicas 2022” ministrado pelo prof. Carlos Castillo-Salgado da Johns Hopkins University com participação de profissionais Brasileiros e de Bolívia, Guatemala e Nicarágua.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes Neste período relacionado no segundo semestre de 2022, as atividades programadas foram realizadas de acordo ao planejado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os avanços conseguidos pelo RE2 neste período foram resultado do desenvolvimento de serviços técnicos especializados no apoio ao cumprimento das ações estratégicas da SVS/MS no atendimento a todas as metas deste resultado esperado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	10	10	0	100%
Total:	14	14	0	100%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022
Nº total de RE com ações programadas no período	2	2	2/2
Nº total de ações programadas	14	14	28
Nº total de ações finalizadas	11	14	25

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	7	0	87%
2/2	20	18	0	90%
Total:	28	25	0	88%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Durante o segundo semestre de 2022 o país continua as ações para o controle da pandemia pelo Covid-19, focando na ampliação da cobertura de vacinação nos diferentes grupos etários, segundo o Plano Nacional de Imunizações do país; assim como, no monitoramento das cepas circulantes do vírus Covid-19 no país e de aquelas que aparecem em outras partes do mundo.

Para cumprir com este objetivo, a OPAS/OMS continua apoiando aos diversos setores do Ministério da Saúde. Com o TC125, as equipes da SVS/MS atendem as demandas a nível nacional e internacional sobre a pandemia, assim como desenvolvem e cumprem as ações planejadas. A equipe da SVS/MS é um dos principais atores do governo federal no enfrentamento a esta emergência de Saúde Pública.

Este TC contribui no desenvolvimento das ações do Plano Estratégico da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Intermediário 21 que trata sobre: aumento da capacidade dos Estados Membros e da Repartição Sanitária Pan-Americana para gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir o conhecimento para a tomada de decisões nos níveis nacional e subnacional. O TC também está de acordo com o plano de trabalho Bianual da OPAS/OMS, especificamente no Resultado Imediato (OPT) 120.02 que está focado nos Mecanismos interinstitucionais de estatísticas vitais fortalecidos por meio de cooperação técnica e treinamento. De igual forma, este TC fortalece as ações priorizadas na Estratégia do Cooperação do País (ECP), 2022 – 2027, na área de foco 4.4.1 que faz referência a Incentivar a pesquisa, a geração, a disseminação e a implementação de evidências em ciência e tecnologia na saúde, bem como a avaliação de políticas e de tecnologias em saúde.

Destaca-se também que o Termo de Cooperação 125 alinha-se com os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao Objetivo 3 que tem visa “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Durante este período tem sido importante o trabalho próximo entre as equipes da SVS/MS e da Coordenação-PHE-OPAS/OMS, que tem sido bem sucedido nas ações planejadas neste TC 125. Neste período, o fortalecimento das ações da Política Nacional em Saúde (PNVS) se vem realizando mediante o desenvolvimento de produtos e serviços de especialistas de ampla experiência. Esta prática de trabalho em conjunto tem agilizado o apoio dado à SVS/MS, especialmente no enfrentamento da Covid-19, em consonância com as atividades planejadas. Esta cooperação técnica tem permitido também fortalecer as diversas equipes de apoio a gestão.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1998579.42
Recursos desembolsados:	US\$ 898472.93
Pendente de pagamento:	US\$ 295240.43
Saldo:	US\$ 804866.06